

AUTÁRQUICAS 2021

(Antecedentes)

2013 – O mal só se espalha quando os homens de bem nada fazem.

2017 – Aperfeiçoar o trabalho iniciado.

2021 – Ultrapassar dificuldades, visando o futuro.

2021 – Enfrentando e vencendo os novos desafios.

Mandatário – Os tempos vão sombrios respeitantes ao controle da pandemia, que pela sua gravidade e inerência arrastou todos os sectores das comunidades para situações devastadoras.

Nunca como agora cabe aos Borbenses, sem excepções, o generoso compromisso de ultrapassar esta situação, através do empenho em estimular a economia local, desenvolver actividades sociais de protecção aos mais desfavorecidos, retomar a actividade cultural presencial, lutar contra as alterações climáticas e incentivar o digital, para assim levar a cabo esta tremenda tarefa. Conto com toda a vossa colaboração e o vosso esclarecido VOTO.

Vamos todos votar MUB e BORBA será o nosso orgulho.

A actual pandemia que vai assolando o mundo inteiro desde o início de 2020, e em Borba já fez várias vítimas, sem todavia dar mostras de tréguas, pelo contrário apesar de todos estes meses de investigação científica, do trabalho ciclópico dos cientistas, ainda não foram feitos progressos significativos no que diz respeito a uma terapêutica eficiente, embora existam várias vacinas capazes de atenuar as perdas de vítimas e os infectados, contudo continuam a serem divulgados pelas autoridades sanitárias mundiais a penosa situação em nos encontramos que teima em persistir.

Lamentavelmente nos últimos meses tivemos que ser forçados a trocar a liberdade pela segurança, mas teremos todos nós, de nos esforçar para que esta situação não se prolongue indefinidamente mas tenha um fim próximo, porque prezamos muito, a nossa liberdade como um dos valores fundamentais da democracia.

Teremos que dirigir o nosso forte apelo a todos os Borbenses, sem nenhuma excepção, para no conjunto da nossa comunidade, num prazo o mais breve possível, inverter esta situação de desastre económico, ainda vergonhosamente em Portugal e na europa existirem inúmeros guetos de pobreza, amenizar o incomensurável descalabro individual e social a todos os níveis e investirmos tenazmente também na luta pelas alterações climáticas que sem dúvida estão a comprometer o futuro dos nossos filhos e netos, tudo dependendo do que fazemos agora a começar hoje mesmo, no sentido de não hipotecar o futuro.

Os bons políticos devem ser antecipatórios e não apenas resumir as actuações na reparação de eventuais danos imediatos, andando assim sempre a reboque das circunstâncias. Como dizia

Albert Einstein (1879 – 1955) *(uma pessoa inteligente resolve um problema, um sábio previne-o)*. Será sempre este um dos nossos lemas favoritos.

O MuB nunca se poderá contentar com palavras vãs ou discursos ociosos, cujo fim último será angariar votos, não é essa a nossa intenção, mas antes investir todas as suas energias e conhecimentos na resolução dos graves e variados problemas do quotidiano que os Borbenses enfrentam no seu dia-a-dia e antecipar e resolver problemas futuros.

O MuB, se for eleito, o que esperamos se concretize, sempre com pertinente envolvimento de todos os Borbenses, não poderá tentar resolver os problemas que naturalmente iremos enfrentar no futuro, muito complexo, utilizando formulas antigas e necessariamente obsoletas, pelo contrário terá que ter a clarividência e a imaginação necessárias para seguir novas orientações para problemas novos, muito mais complexos, com que a sociedade hodierna está confrontada e os Borbenses em particular, terão que estar sempre muito atentos com o desempenho político dos seus eleitos, participando sempre activamente de forma construtiva, porque a democracia não se esgota no acto eleitoral.

A presente situação do aparecimento do vírus SARS Cov-2 provocando a doença Covid – 19, não deve servir de desculpa para nada fazer, cruzando os braços e colocarmo-nos ao sabor das circunstâncias, encontrando aqui um conveniente bode expiatório, mas pelo contrário demonstrar que somos suficientemente corajosos, resilientes e capazes de lutar denodadamente contra esta adversidade que em lugar de nos isolar em confinamentos

nos deve unir, ainda que de forma virtual, agora mais que nunca pois trata-se de uma luta de nível global que deve começar por nós aqui e agora, pois todos juntos nunca seremos demais para vencer o incomensurável desafio ora colocado a todos os níveis da comunidade.

O grande problema, como sempre na história das civilizações e de cada um de nós em particular, foi e é executar o passo gigantesco e audaz, passando da concepção intelectual, por melhor elaborada, para a respectiva execução prática com eficiência. É isto que nos propomos executar.

As democracias protegem as sociedades e nós devemos, por imperativo ético, retribuir o dever de a proteger, estando especialmente atentos aos populismos quer de direita quer de esquerda que encontram na actual conjuntura o seu pasto preferido, com especialmente destaque nos períodos eleitorais.

Todavia as democracias implicam a presença de um estado mais ou menos centralizado, logo a existência de poder coercivo para que prevaleça inquestionavelmente o império da lei. A democracia, por definição, nunca poderá ser o reino dos mais fortes, mas antes da distribuição equitativa de valores, de ética e princípios de igualdade perante a lei, muito longe das ditaduras onde o cacique ou o déspota escoltado pelos prosélitos praticam todos os atropelos à face da lei fazendo a seu belo prazer tudo que lhes apetece, em claro prejuízo de toda a comunidade.

O MuB como movimento independente, fora das lógicas partidárias, estará muito para além dos arranjinhos locais, das lutas

intestinas, dos jogos de interesses e das manobras tácitas, que como temos visto, assolam todos os partidos tradicionais.

Os Borbenses são para nós soberanos e os únicos a quem o MuB presta reverência e acolhimento, procurando respeitar as suas aspirações quer individuais quer colectivas, porque não temos que prestar contas a nenhum directório longe da realidade local.

Reconhecemos implicitamente que a situação presente, do trabalho no domicílio, evitando contactos pessoais próximos e de agrupamentos alargados em suma de isolamento social, em nada beneficia a democracia, que pelo contrário deverá ser o mais directamente participada de forma presencial.

Por melhor que seja a retórica dos populismos, armados agora com novas ferramentas e novas roupagens, fornecidas pelas redes sociais que pululam sem controle, nós o povo, seremos os alvos preferenciais, por isso teremos que estar extremamente atentos e informados para não embarcarmos em vãs quimeras de claras consequências funestas para as comunidades como a história da humanidade fartamente demonstra.

Votando MuB estaremos mais próximos da comunidade, logo muito mais capazes de dar satisfação aos seus anseios.

Vivam os Borbenses.

Viva o MuB.